

RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSO LAR I EM MACEIÓ/AL.

Diego Harley de Jesus Piccoli¹

Emerson Mesquita de Araújo Lima¹

Gilberto Moreira Santos Júnior²

Resumo

A obesidade em crianças é preocupante devido ao risco aumentado de sua prevalência na idade adulta, e pelos riscos de doenças a ela relacionadas. No presente estudo, foram analisadas a distribuição de obesidade e sobrepeso em escolares e sua associação com variáveis ambientais. Para isso foram selecionados inicialmente por conveniência e na sequência por sorteio 82 alunos com faixa etária de 7 a 13 anos de idade da rede pública do município de Maceió, AL, utilizando antropometria como instrumento de avaliação da obesidade. As medidas selecionadas foram: peso corporal (PC) utilizando balança portátil digital da marca Caumaq© com capacidade de 150Kg e precisão de 100g, estatura utilizando estadiômetro fixo de aço inox da marca Caumaq© para posteriormente calcularmos o índice de massa corpórea (IMC), segundo sexo e idade recomendado pela *International Obesity Task Force (IOTF)*. Foi aplicado aos escolares um questionário sobre hábitos alimentares e variáveis que pudessem influenciar no sobrepeso. Os dados foram analisados através do pacote estatístico SPSS®, versão 15.0. A média de idade dos escolares estudados foi de 8 anos, sendo que 50% dos indivíduos pertencentes ao sexo masculino e 26,84% foram classificados como obesos ou com sobrepeso. Essa pesquisa oportunizou melhor caracterização da população em estudo, comprovando-se a necessidade de investir na educação alimentar e em estratégias de prevenção de saúde dos escolares, para que bons hábitos virem rotina.

Palavras Chaves: Obesidade, escolares, alimentação.

¹ Discente do curso de Educação Física do Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas - IBESA

² Docente Mestre do curso de Educação Física do Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas- IBESA